

# Luiz Kur - Quando Lembro do Teu Jeito

Tom: E

Refrão:

E B7 E  
Quando lembro do teu jeito, que saudade mais infame  
B7 E  
Vai invadindo meu peito que nem cupim no baldrame.

E B7  
Vou tomando um chimarrão, queimando esta paixão com a água bem quente

O vento geme lá fora e a garoa chora meu amor ausente

Por mulher não se renega, meu parceiro pega a cordenoa e toca

Onde existe a melodia, sempre uma alegria no peito provoca

A E B7 E  
Onde existe a melodia, sempre uma alegria no peito provoca.

E B7

Conheço o bagual manheiro, até o mais caborteiro que tem no cercado

Só o coração desta prenda, não há quem entenda, é tão complicado.

E7 A  
Lhe dei tudo o que podia, lhe dei garantias de uma vida boa

B7 E7  
Cheia de luxo e vaidade, se foi pra cidade pra viver à toa  
A E B7 E  
Cheia de luxo e vaidade, se foi pra cidade pra viver à toa.

E B7  
A chana é amarelada, a brasa é avermelhada e o tição é preto

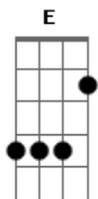
E  
Vamos preparando a chanha, ajeitando a picanha em seguida no espeto

E7 A  
Um gaúcho de valor nunca chora um amor por lhe fazer desfeita

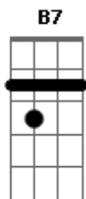
E B7 E7  
Se a china foi embora, outra sem demora, no más se ajeita

A E B7 E  
Se a china foi embora, outra sem demora no más se ajeita.

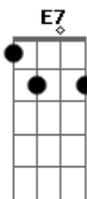
## Acordes



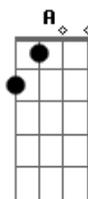
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com